

IMPORTAÇÕES – Abril/2017

As importações capixabas, que somaram US\$ 325,78 milhões em abril de 2017, apresentaram queda de -16,94% frente ao mês anterior. Todavia, houve incremento das importações capixabas tanto na comparação com abril de 2016 (+11,64%), quanto no acumulado do ano (+12,20%).

Em abril de 2017, as importações capixabas atingiram US\$ 325,78 milhões, queda de -16,94% frente ao mês anterior, e crescimentos de +11,64% e +12,20% nas comparações interanual e acumulado do ano, respectivamente. Os resultados das importações brasileiras, do período, foram nas mesmas direções: queda de -17,19% ante mês anterior; e crescimentos de +1,97% e +9,54% nas comparações com o mesmo mês do ano anterior e no acumulado do ano, respectivamente (Gráfico 1 e Tabela 1). A participação das importações capixabas no total das unidades da Federação, que foi de 3,03% em março, ficou em 3,04% em abril, o que manteve o estado na décima posição do ranking (Gráfico 2).

No acumulado de janeiro a abril de 2017, as principais categorias de uso importadas foram as de *bens intermediários* (35,97%) e a de *combustíveis e lubrificantes* (32,78%) (Gráfico 3). A participação deste último cresceu substancialmente, no acumulado do ano, em relação aos anos anteriores, devido, sobretudo às importações de *carvão mineral*. Na tabela 2, verifica-se que *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*, primeiro lugar no ranking do valor das importações capixabas, no período, aumentou +109,60% em relação ao acumulado do ano anterior, sendo que a quase totalidade desta classificação (SH2) é composta por *carvão mineral*. Entretanto, quando se analisa o volume importado, conforme exibido na Tabela 3, verifica-se que *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* apresentou queda de -8,88%, e quando do exame dos produtos que compõe essa SH2, verifica-se que a queda no quantum importado é devido à redução das importações de *carvão mineral*. Desse modo, ocorreu uma redução no volume das importações deste produto, que, todavia, apresentou aumento no valor, devido a incrementos no preço do produto (Gráfico 3 e Tabelas 2 e 3).

Em segundo lugar, no ranking das importações capixabas de abril, ficou *alumínio e suas obras*, que junto com *aeronaves, aparelhos espaciais e partes* (quinto lugar no ranking) foram os únicos dentre os principais itens importados a apresentarem crescimento em relação ao mês anterior, sendo o crescimento do valor do primeiro de +98,72% e do segundo de +932,39% (Tabela 2).

A Austrália, que havia ficado no terceiro lugar do ranking das origens das compras externas capixabas no mês anterior, apresentou crescimento de +83,34%, saltando para a primeira posição em abril, com 24,96% do total, sendo que 92,74% do valor total importado da Austrália foi de *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*. Assim, os Estados Unidos, do qual as importações apresentaram queda de -42,93% frente ao mês anterior, foi para a segunda colocação do ranking, com 15,50% do total. O principal produto importado com origem nos Estados Unidos, em abril, também foi *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (52,63%), seguido de *aeronaves, aparelhos espaciais e partes* (21,71%) e *máquinas e equipamentos de comunicação* (7,14%). A China ficou no terceiro lugar, com 12,02% da origem do valor das importações capixabas de abril, com destaque para *máquinas e equipamentos de comunicação* (23,90%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (16,95%) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (7,58%). O quarto lugar foi ocupado pela Rússia (6,94% do total), de onde provieram, sobretudo, *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (72,40%) e *alumínio e suas obras* (27,46%) (Tabela 4 e Gráfico 4).

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Abril de 2017

Espírito Santo	2017		2016	Contribuição relativa no mês**	Variação %		
	Abr	Mar	Abr		Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	45,33	43,80	45,03	↑ 0,39	↑ 3,49	↑ 0,66	↓ -3,16
Bens de consumo	52,52	74,65	58,39	↓ -5,64	↓ -29,65	↓ -10,07	↓ -18,26
Bens intermediários	100,80	139,36	115,02	↓ -9,83	↓ -27,67	↓ -12,36	↓ -5,20
Combustíveis e lubrificantes	127,13	134,41	73,37	↓ -1,86	↓ -5,41	↑ 73,27	↑ 109,80
Total	325,78	392,22	291,82	↓ -16,94	↓ -16,94	↑ 11,64	↑ 12,20
Brasil	Abr	Mar	Abr	Contribuição relativa no mês**	Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	1.115,73	1.419,59	1.317,20	↓ -2,35	↓ -21,40	↓ -15,29	↓ -18,98
Bens de consumo	1.543,55	2.027,21	1.613,38	↓ -3,74	↓ -23,86	↓ -4,33	↑ 1,03
Bens intermediários	6.814,90	8.093,59	6.500,04	↓ -9,88	↓ -15,80	↑ 4,84	↑ 16,19
Não especificados	0,36	59,07	5,26	↓ -0,45	↓ -99,39	↓ -93,14	↑ 235,63
Combustíveis e lubrificantes	1.242,31	1.342,16	1.073,86	↓ -0,77	↓ -7,44	↑ 15,69	↑ 22,54
Total	10.716,86	12.941,62	10.509,74	↓ -17,19	↓ -17,19	↑ 1,97	↑ 9,54

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Mar_17)*(Variação%Abr_17/Mar_17)/100

Tabela 2 – Pauta* de importação no Espírito Santo – US\$ milhões
Abril de 2017

Produtos*	abr/17		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	39,04	127,17	↓ -1,86	↓ -5,41	↑ 72,97	↑ 109,60
Alumínio e suas obras	7,24	23,58	↑ 2,99	↑ 98,72	↑ 51,63	↑ 6,90
Máqs e equipamentos de comunicação	6,77	22,06	↓ -2,37	↓ -29,63	↑ 0,47	↑ 7,05
Veículos, partes e acessórios	6,27	20,43	↓ -3,97	↓ -43,22	↓ -15,46	↓ -23,53
Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	5,59	18,21	↑ 4,19	↑ 932,39	↑ 389,30	↑ 96,36
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	5,28	17,22	↓ -0,77	↓ -14,93	↓ -34,10	↓ -22,89
Lactínios	3,05	9,94	↓ -0,76	↓ -23,14	↓ -37,45	↑ 42,21
Borracha e suas obras	2,54	8,29	↓ -0,56	↓ -20,85	↑ 27,65	↑ 30,06
Óleos essenciais, prod perfumaria e cosméticos	1,86	6,06	↓ -0,83	↓ -34,96	↓ -14,37	↑ 9,96
Obras de pedra, gesso, e matérias semelhantes	1,76	5,73	↓ -0,02	↓ -1,47	↓ -1,88	↓ -9,59
Demais	20,60	67,10	↓ -12,99	↓ -43,15	↓ -26,64	↓ -18,64
TOTAL	100,00	325,78	↓ -16,94	↓ -16,94	↑ 11,64	↑ 12,20

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%Mar_17)*(Variação%Abr_17/Mar_17)/100

Tabela 3 – Pauta* de importação no Espírito Santo – Mil toneladas líquidas
Abril de 2017

Produtos*	2017		2016	Variações %		
	Abr	Mar	Abr	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	611,59	793,43	969,69	↓ -22,92	↓ -36,93	↓ -8,88
Alumínio e suas obras	12,86	6,74	8,45	↑ 90,81	↑ 52,17	↑ 3,68
Máqs e equipamentos de comunicação	0,66	1,02	1,30	↓ -34,77	↓ -48,97	↓ -29,93
Veículos, partes e acessórios	2,06	4,30	2,49	↓ -51,99	↓ -17,02	↓ -18,82
Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	0,01	0,00	0,01	↑ 350,08	↑ 169,83	↑ 74,92
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	1,62	2,16	2,04	↓ -25,04	↓ -20,82	↓ -31,23
Lactínicos	2,77	3,87	6,27	↓ -28,31	↓ -55,79	↑ 8,03
Borracha e suas obras	3,08	3,21	3,05	↓ -4,00	↑ 0,89	↑ 8,51
Óleos essenciais, prod perfumaria e cosméticos	0,30	0,43	0,32	↓ -28,53	↓ -3,89	↑ 11,77
Obras de pedra, gesso, e matérias semelhantes	0,83	0,89	0,67	↓ -7,49	↑ 24,12	↓ -7,03

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

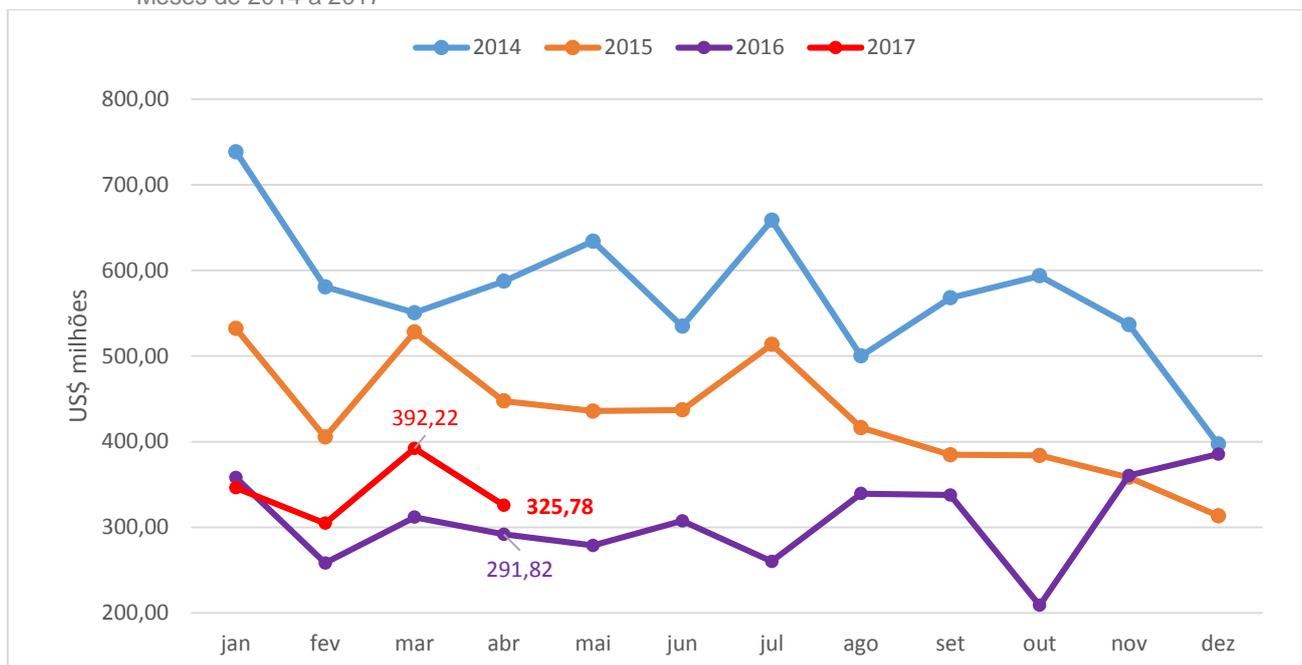
Tabela 4 – Mercado de origem das importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Abril de 2017

Países	abr/17		2017	2016	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	Mar	Abr	Mensal	Interanual	Acumulado
Austrália	24,96	81,32	44,35	29,30	↑ 83,34	↑ 177,55	↑ 121,07
Estados Unidos	15,50	50,51	88,50	52,16	↓ -42,93	↓ -3,16	↑ 55,46
China	12,02	39,14	67,20	33,25	↓ -41,75	↑ 17,74	↓ -8,83
Rússia	6,94	22,59	21,54	22,37	↑ 4,88	↑ 1,00	↑ 51,57
Índia	3,54	11,54	6,33	5,02	↑ 82,44	↑ 130,01	↑ 55,27
Argentina	2,82	9,20	11,84	25,87	↓ -22,29	↓ -64,43	↓ -43,36
Colômbia	2,81	9,15	0,22	0,56	↑ 4.053,90	↑ 1.529,31	↑ 411,89
Canadá	2,69	8,75	2,01	2,69	↑ 336,17	↑ 225,38	↑ 35,43
Alemanha	2,68	8,73	17,81	8,22	↓ -50,98	↑ 6,21	↑ 16,29
Japão	2,24	7,30	9,51	2,77	↓ -23,21	↑ 163,62	↑ 114,70
Demais	23,80	77,53	122,91	109,61	↓ -36,92	↓ -29,27	↓ -15,04
TOTAL	100,00	325,78	392,22	291,82	↓ -16,94	↑ 11,64	↑ 12,20

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

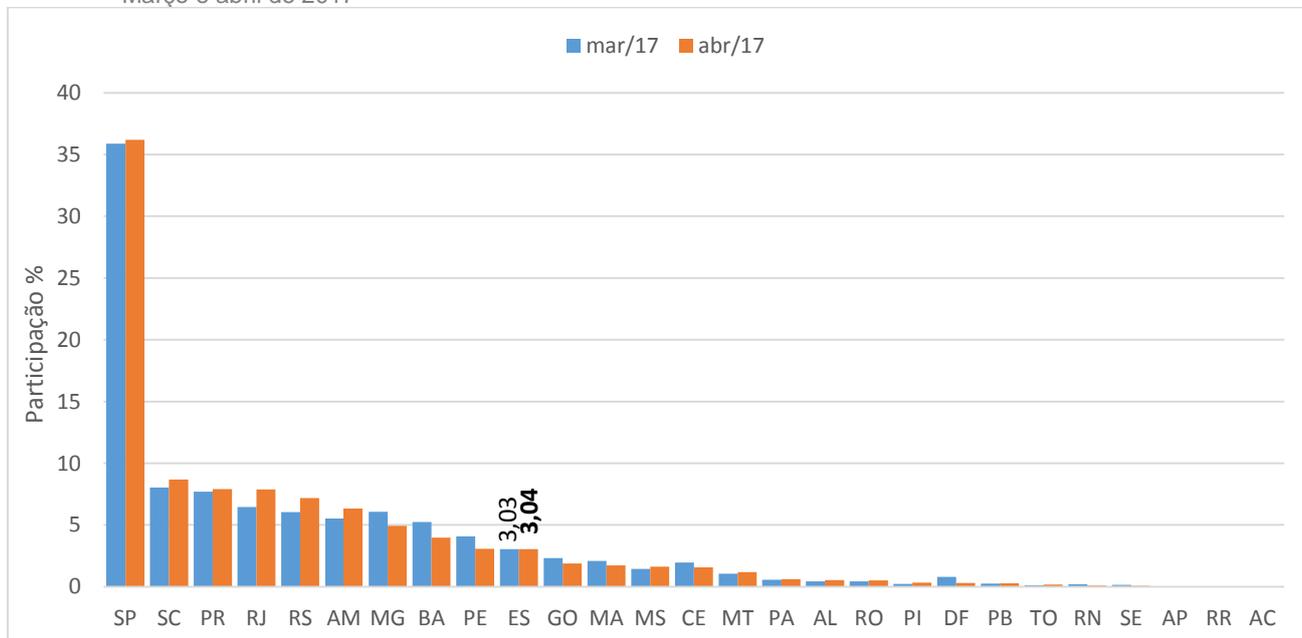
Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2014 a 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Março e abril de 2017



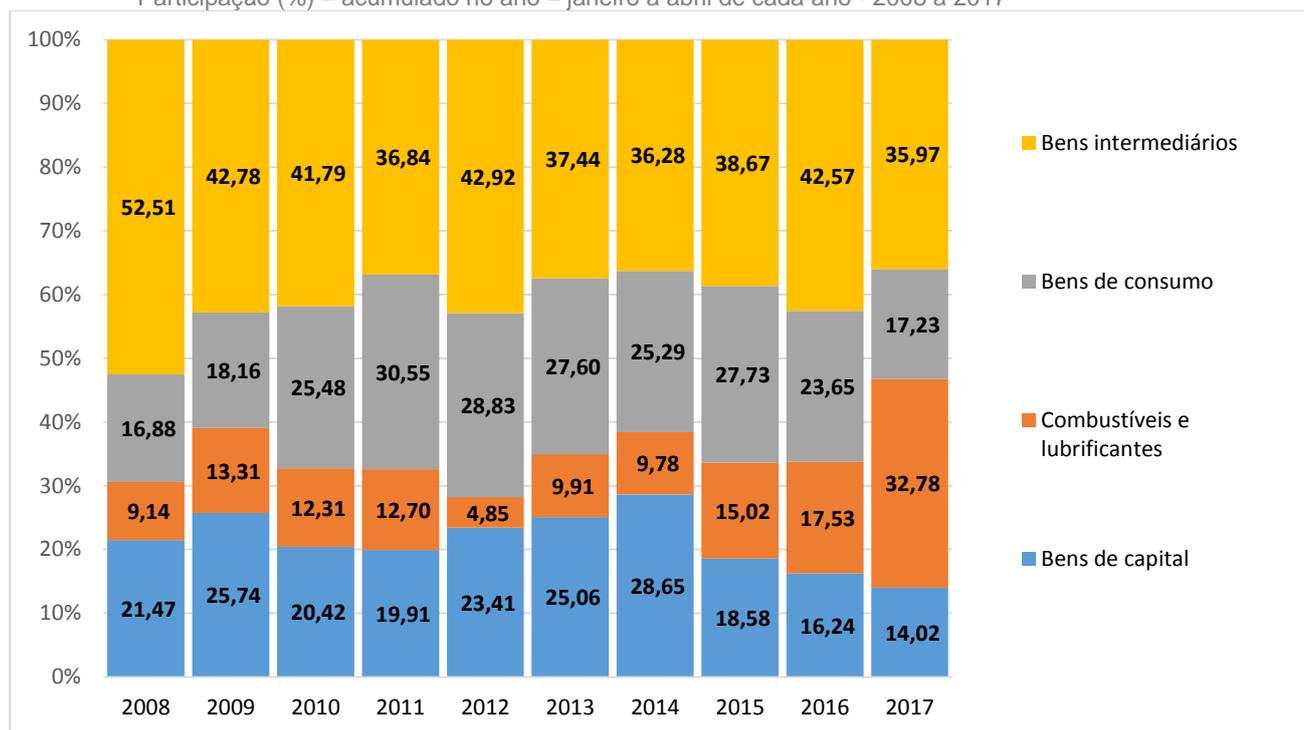
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso

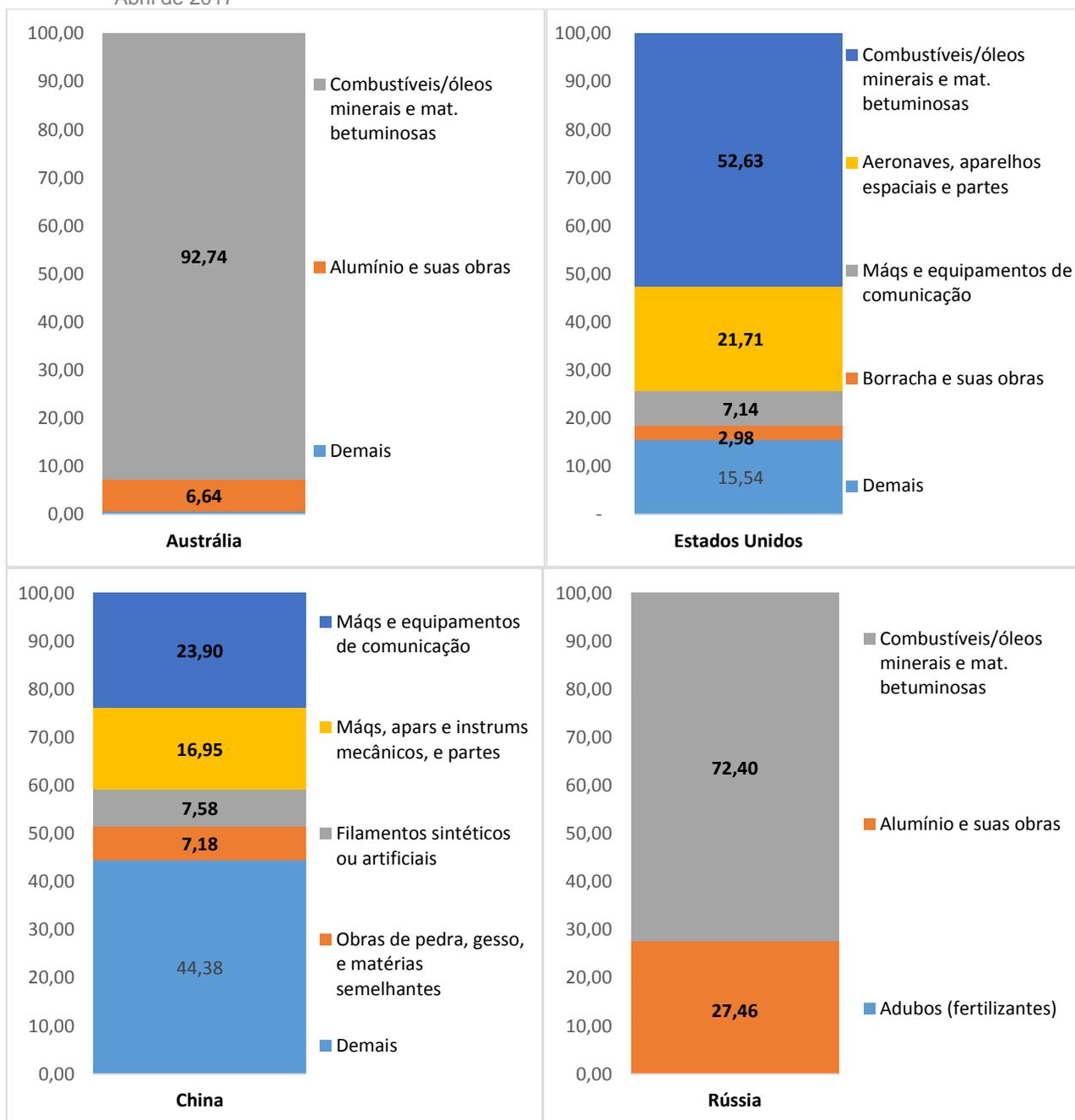
Participação (%) – acumulado no ano – janeiro a abril de cada ano - 2008 a 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo para principais destinos x produtos*
Abril de 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
*NCM Posição - 2 dígitos

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE